

TRABALHOS CIENTÍFICOS - CIRURGIA NEONATAL/FETAL

**SEGURANÇA E EFICÁCIA DO REPARO FETAL DA MIELOMENINGOCELE
PELA TÉCNICA FETOSCÓPICA COM EXPOSIÇÃO UTERINA.**

Márcio Lopes Miranda (drmarciomiranda@gmail.com)

Kleber Cursino De Andrade (kl.eli@uol.com.br)

Renato Ximenes (rlsximenes@gmail.com)

Patrícia Traballi De Carvalho Pegolo (ppegolo@hotmail.com)

Mauro Villa Real (drmvillareal@yahoo.com.br)

Joaquim Bustorff-Silva (bustorff@unicamp.br)

Mateus Dal Fabbro (mateus.dalfabbro@gmail.com)

O tratamento da mielomeningocele (MMC) evoluiu nas últimas décadas, passando da conduta expectante para intervenções fetais, sendo a técnica aberta padronizada pelo estudo MOMS amplamente utilizada. Recentemente, abordagens minimamente invasivas têm se mostrado promissoras, com potencial benefício na preservação uterina.

Analisar os desfechos materno-fetais da correção intrauterina da MMC por técnica fetoscópica com exposição uterina, realizada por equipe multidisciplinar.

Estudo retrospectivo incluindo 32 gestantes submetidas à correção fetoscópica da MMC entre 2019 e 2022. Foram analisados dados demográficos maternos, achados ultrassonográficos, aspectos técnicos do procedimento cirúrgico,

complicações materno-fetais, desfechos gestacionais e neonatais. Os critérios de inclusão e exclusão seguiram o protocolo do estudo MOMS. Os resultados foram comparados com séries históricas publicadas.

A idade gestacional média à cirurgia fetal foi de 25,2 semanas. A maioria dos casos apresentava MMC sacular, e todos foram concluídos por via fetoscópica. Utilizou-se substitutos de dura-máter em todos os casos, com uso de retalho fásio-muscular em três. O tempo cirúrgico médio foi de 166,5 minutos. Ocorreu um óbito fetal após 48hs relacionado à cirurgia e outro por prematuridade extrema, sem complicações maternas. Um terço dos partos ocorreu por via vaginal, com idade gestacional média ao nascimento de 34,6 semanas. Nenhum recém-nascido apresentou fístula liquórica, e dois necessitaram de nova abordagem para cobertura cutânea.

Conclusão: A correção intrauterina da MMC por técnica fetoscópica híbrida demonstrou-se segura e eficaz no fechamento do defeito do tubo neural, com desfechos comparáveis aos da técnica aberta. A preservação uterina observada representa uma potencial vantagem da abordagem minimamente invasiva.

Palavras-chave: mielomeningocele; fetal; fotocopia.